



ESTADO DE ALAGOAS
CÂMARA MUNICIPAL DE MACEIÓ
SETOR DE ATAS E DEBATES

**Ata da 083ª Sessão Ordinária da 23ª Legislatura da Câmara Municipal de
Maceió - Biênio 2025 - 2026.**

Aos 29 (vinte e nove) dias do mês de outubro do ano de 2025, às 15h00 (quinze horas), sob a presidência do vereador Chico Filho, reuniu-se a Câmara Municipal de Maceió situada na Rua Sá e Albuquerque, número 564, bairro Jaraguá nesta capital, com as presenças dos vereadores: Aldo Loureiro, Allan Pierre, Cal Moreira, Caio Beбето, Davi Davino, David Empregos, Fátima Santiago, Galba Netto, Jeannyne Beltrão, Jônatas Omena, José Márcio Filho, Leonardo Dias, Luciano Marinho, Milton Ronalsa, Neto Andrade, Olívia Tenório, Rui Palmeira, Samyr Malta, Silvio Camelo Filho, Silvânia Barbosa, Thiago Prado, Thales Diniz e Teca Nelma. Aprovada a ata da sessão anterior que foi enviada eletronicamente para os senhores vereadores. No **Grande Expediente** como **primeiro orador o vereador Leonardo Dias** debateu em tribuna o aumento da criminalidade em Alagoas. Fez um alerta contundente sobre o risco de o estado seguir o mesmo caminho de descontrole e violência que hoje assola o Rio de Janeiro, após repercutir a megaoperação policial contra o Comando Vermelho (CV). Para o orador, as imagens de guerra vindas do Rio refletem o que pode acontecer em Alagoas caso o governo estadual continue ignorando os sinais de avanço das facções e da criminalidade. “O Rio



ESTADO DE ALAGOAS
CÂMARA MUNICIPAL DE MACEIÓ
SETOR DE ATAS E DEBATES

de Janeiro de hoje pode ser a Alagoas daqui a alguns anos. Paulo Dantas pode ser o novo Leonel Brizola, pois estamos vendo, dia após dia, a criminalidade aumentar. As pessoas já não conseguem transitar livremente entre determinadas regiões, e pouco se vê de ações efetivas para conter o armamento que está chegando ao nosso estado”, afirmou. O parlamentar criticou duramente a atuação da Secretaria de Segurança Pública (SSP), que, segundo ele, prefere “fazer propaganda de que está tudo bem”, enquanto a violência avança sobre a capital e outras regiões do estado, Maceió está cada vez mais parecida com as capitais dominadas pelo tráfico. Ontem mesmo, um jovem foi baleado nas costas na Praia da Pajuçara. Quantas vezes, neste ano, vimos assassinatos no cartão-postal da cidade? E isso sem falar nos bairros onde o crime já se tornou rotina”, destacou o orador. Em tom irônico, o parlamentar mencionou a inauguração da roda-gigante da Pajuçara como símbolo de uma Maceió que tenta parecer pacífica, mas convive com o medo. “Espero que as pessoas subam para apreciar a vista, e não para ver cadáveres na praia. A responsabilidade é da SSP, que assiste à escalada da violência sem agir de forma efetiva”, disse. O orador prosseguiu seu pronunciamento fazendo um paralelo entre o descaso das autoridades fluminenses no passado e o que considera omissão do governo alagoano no presente. Ele recordou que, nos anos 1980, Leonel Brizola impediu incursões policiais nas favelas do Rio, o que fortaleceu o crime organizado — erro que, segundo o vereador,



ESTADO DE ALAGOAS
CÂMARA MUNICIPAL DE MACEIÓ
SETOR DE ATAS E DEBATES

está se repetindo sob novas formas. “É a mesma ideologia que destruiu o Rio de Janeiro e agora ameaça Alagoas. O Estado cruza os braços enquanto o tráfico cresce. O governo prefere negar o problema a enfrentá-lo, e isso pode custar caro à nossa população”, alertou. Por fim, o parlamentar também responsabilizou o governo federal por decisões que, em sua visão, fragilizam o combate ao crime. “Em maio deste ano, o Brasil se recusou a classificar o PCC e o CV como organizações terroristas. E o presidente ainda teve a coragem de dizer que traficantes são vítimas dos usuários. É esse tipo de discurso que alimenta o caos e desmoraliza quem tenta combater o crime”, criticou. “Traficante não é vítima. Vítima é o cidadão que vive refém da violência. E, se nada for feito, Alagoas estará condenada ao mesmo caos que hoje assusta o Brasil inteiro”, concluiu. Em aparte o vereador Caio Bebeto solicitou que uma moção de congratulação ao governador do Rio de Janeiro seja pautada hoje na ordem do dia. Parabenizou o orador pelo tema abordado ao tempo que lamentou a morte dos policiais. Em aparte o vereador David Empregos corroborou com o pronunciamento do orador ao tempo que colocou um áudio do presidente Lula em plenário que ele fala sobre os usuários de drogas versus traficantes. **O segundo orador vereador Caio Bebeto** comentou a respeito do programa da prefeitura intitulado “Prepara Jovem” – o período que antecede o fim do ano é marcado por um aumento expressivo nas oportunidades de trabalho temporário, especialmente no comércio local. Com



ESTADO DE ALAGOAS
CÂMARA MUNICIPAL DE MACEIÓ
SETOR DE ATAS E DEBATES

base nisso, a SEJL idealizou o Programa Prepara Jovem, voltado à capacitação de jovens para inserção no mercado de trabalho e aprimoramento de competências profissionais. O público alvo são jovens com ensino médio completo e idade mínima de 18 anos, a data é 31/10/25 e 01/11/25 horário das 09hrs às 16hrs, local da 1ª turma – Auditório da Aliança Comercial e da 2ª turma – Auditório do Maceió Shopping e serão disponibilizadas 40 vagas. **O terceiro orador vereador Allan Pierre** parabenizou a todos os servidores públicos, reafirmando seu compromisso para com os mesmos. Defendeu a implantação do piso salarial aos agentes de saúde e endemias na cidade de Maceió. Passou a tratar a respeito de todos os projetos de sua autoria voltados as melhorias para os servidores públicos municipais. Em aparte a vereadora Fátima Santiago considerou bastante pertinente o pronunciamento do orador excepcionalmente no tocante aos servidores da área da saúde. Tecendo subsídios quanto tema. Retornando o orador passou a tratar sobre a bonificação dos profissionais que atuam diretamente no programa saúde da família. Parabenizou o governador Paulo Dantas pelo anúncio do concurso que ocorrerá em breve com mais de 11 mil vagas. **O quarto orador vereador Jônatas Omena** comentou que celebramos ontem, dia 28 (Dia do Servidor Público) uma data mais do que um simples comemoração, é um convite à reflexão. É o momento de reconhecer o valor de quem escolheu servir à sociedade com dedicação, paciência e compromisso, muitas vezes sem o



ESTADO DE ALAGOAS
CÂMARA MUNICIPAL DE MACEIÓ
SETOR DE ATAS E DEBATES

devido reconhecimento, mas com a convicção de estar contribuindo para o bem coletivo. O parlamentar falou isso com propriedade porque antes de ser vereador, é servidor público há quase quarenta anos. Segundo o parlamentar ser servidor é ter vocação. É trabalhar com responsabilidade. Mesmo quando faltam recursos, quando as condições são difíceis ou quando a compreensão da sociedade é pequena. É ter a coragem de seguir fazendo o certo, ainda que poucos percebam. “Nenhum servidor deve ser humilhado por exercer sua função”, defendeu o parlamentar. Como presidente da Comissão de Administração e Assuntos Ligados ao Servidor Público desta Casa, colocou-se à disposição de todos os servidores municipais. Em aparte a vereadora Fátima Santiago mencionou que como servidora há muitos anos de Maceió teceu comentários quanto o tema. **A quinta oradora vereadora Teca Nelma** indagou sobre a necessidade do fortalecimento da rede de atenção psicossocial. Maceió, uma capital com quase um milhão de habitantes, tem hoje apenas cinco Centros de Atenção Psicossocial, sendo um voltado ao público infanto-juvenil e um CAPS-AD, para dependência química. Isso é pouco para uma cidade do nosso tamanho e das nossas demandas. O ministério da saúde estabelece parâmetros claros onde municípios como o nosso devem ter, pelo menos uma unidade CAPS III, que funcione 24 horas por dia, e uma cobertura territorial muito ampla. Mas infelizmente, Maceió não atende nem de longe ao que seria o mínimo recomendado. A parlamentar



ESTADO DE ALAGOAS
CÂMARA MUNICIPAL DE MACEIÓ
SETOR DE ATAS E DEBATES

informou que a prefeitura anunciou em junho um investimento de seis milhões de reais na reforma das cinco unidades existentes. Mas isso não é suficiente. Reformar não é o mesmo que expandir. Reformar não resolve não resolve o problema da falta de cobertura e da inexistência de um serviço 24 horas. Por isso a oradora protocolizou uma emenda ao PPA de 2026 a 2029, destinando vinte milhões de reais para a construção e implantação de novos CAPS Álcool e Drogas II e III com funcionamento 24 horas e meta de cinco novas unidades em diferentes regiões da cidade. Para a vereadora, saúde mental não é luxo. É urgência. Afirmou que vai continuar cobrando, fiscalizando e apresentando soluções para que Maceió tenha uma rede de saúde mental à altura do seu povo. Em aparte o vereador Neto Andrade lamentou que o estado está indo em sentido contrário contra o povo que precisa do CAPS dando prejuízo ao povo de Maceió. Em aparte o vereador Leonardo Dias parabenizou a oradora pelo tema. Pediu para que o governo do estado repense a decisão a respeito do leilão da área do CAPS da Jatiúca. **O sexto orador vereador Thiago Prado** prestou solidariedade aos familiares dos policiais mortos durante a ação. “Como vereador da segurança pública, venho manifestar minhas condolências aos familiares dos quatro policiais do Rio de Janeiro que perderam suas vidas ontem, na capital fluminense”, disse o parlamentar. A Operação Contenção teve como objetivo conter o avanço do Comando Vermelho e cumprir 180 mandados de busca e apreensão e 100 mandados de



ESTADO DE ALAGOAS
CÂMARA MUNICIPAL DE MACEIÓ
SETOR DE ATAS E DEBATES

prisão, sendo 30 expedidos pelo estado do Pará, que participou da ação. Apresentou Moção de Repúdio a fala do presidente Lula. Em aparte a vereadora Teca Nelma mencionou que o próprio presidente Lula afirmou que estava errado e pediu desculpas e não vê motivo para moção de repudio, uma vez que o mesmo já se retratou. Retornando o orador explicou a importância de uma ação ordenada e coordenada das forças de segurança pública. **O sétimo orador vereador David Empregos** fez um pronunciamento contundente ao questionar a venda de um quarteirão inteiro na Avenida Dr. Antônio Gomes de Barros, antiga Amélia Rosa, no bairro da Jatiúca, pelo Governo do Estado. O espaço abrigava serviços públicos essenciais, como a Delegacia do Turista, a Patrulha Maria da Penha e o Centro de Atenção Psicossocial (CAPS II Dr. Rostan Silvestre), que atende mais de 5 mil pessoas. O parlamentar manifestou preocupação com o impacto da medida sobre os usuários do CAPS e criticou a falta de diálogo entre o Estado e o município antes da decisão. “A venda desse prédio tem sido questionada, até porque os valores arrematados interessam a quem? À população ou a interesses particulares? Quem está lucrando com isso? O prédio pertence ao Governo do Estado, mas quem usa o espaço há 15 anos é a Prefeitura de Maceió, por meio da Secretaria Municipal de Saúde. E a prefeitura foi surpreendida, sem sequer ser notificada ou consultada sobre o leilão”, afirmou o vereador. Segundo o orador, a Prefeitura de Maceió confirmou que só soube da venda



ESTADO DE ALAGOAS
CÂMARA MUNICIPAL DE MACEIÓ
SETOR DE ATAS E DEBATES

após a conclusão do leilão. O parlamentar destacou ainda que a Secretaria Municipal de Saúde iniciou tratativas com o Estado para prorrogar o prazo de desocupação por 180 dias, a fim de evitar a interrupção dos atendimentos e permitir a realocação adequada do serviço. “A determinação do prefeito JHC e do secretário Mourinha é clara, de que nenhum atendimento será interrompido e nenhum usuário ficará desassistido. O novo CAPS Rostan deverá ser instalado na mesma região, para garantir continuidade ao trabalho essencial de saúde mental que é feito ali”, pontuou. A Secretaria de Planejamento do Estado (Seplag) confirmou a venda do imóvel, informando que o leilão seguiu todos os trâmites legais. O prédio foi arrematado por uma construtora privada, após ser considerado antieconômico para o Estado. A Seplag também afirmou estar aberta ao diálogo com a Prefeitura para discutir a realocação do Caps. “Esse é um tema que preocupa porque envolve vidas, famílias e profissionais. Não existe diálogo entre o Estado e o Município, e quem acaba perdendo é a população. Eu vou acompanhar de perto os próximos passos dessa situação para garantir que ninguém fique sem atendimento”, concluiu o vereador. Em aparte o vereador Leonardo Dias leu a certidão de ônus do imóvel. Onde a prefeitura de Maceió já ajuizou a ação. Retornando o orador passou a tratar do sobre a Missão brasileira vai à Europa conhecer pesquisas que podem resultar na esperada vacina contra o câncer. A notícia de uma possível vacina contra o câncer, desenvolvida a partir de



ESTADO DE ALAGOAS
CÂMARA MUNICIPAL DE MACEIÓ
SETOR DE ATAS E DEBATES

biotecnologia sobre as moléculas do RNA mensageiro, entusiasmou a comunidade científica internacional. Ao mesmo tempo, o anúncio de testes positivos, feito em julho pela Universidade da Flórida (EUA), provocou uma verdadeira corrida nos grandes centros biológicos em busca do medicamento. Na última semana, uma missão brasileira foi à Rússia e ao Reino Unido em busca de cooperação multilateral para o avanço nestes estudos. A senadora Dr^a Eudócia (PL-AL), autora do marco regulatório da vacina contra o câncer afirmou que “O Brasil precisa estar atualizado nesta fronteira da biotecnologia molecular, para experimentar novas oportunidades de tratamentos para o tipo de doença mais letal que existe”, Ela liderou a missão brasileira à Europa, que também contou com a participação de representantes da Agência de Vigilância Sanitária (Anvisa). **O oitavo orador vereador Cal Moreira** mencionou a respeito da entrega de melhorias para comunidade do Novo Jardim que aguardavam por muitos anos essa área de lazer e através do programa “Brota na Grotá” surgiu a ideia desse espaço para crianças com deficiência. Parabenizando o prefeito JHC e o vice prefeito Rodrigo Cunha pelo que fez na comunidade supracitada bem como em toda Maceió. Em aparte o vereador Neto Andrade parabenizou o orador pelo tema abordado bem como a prefeitura de Maceió na pessoa do prefeito JHC. **O Nono orador vereador Neto Andrade** denunciou a venda irregular de um terreno público localizado no bairro da Jatiúca, pertencente à Prefeitura de Maceió e cedido



ESTADO DE ALAGOAS
CÂMARA MUNICIPAL DE MACEIÓ
SETOR DE ATAS E DEBATES

ao Estado de Alagoas desde 1978. O termo de comodato firmado à época previa a devolução do espaço ao município caso o uso público fosse encerrado, o que não foi cumprido. O espaço abriga equipamentos essenciais de segurança e saúde, como o CAPS II Dr. Rostan Silvestre, a Delegacia da Mulher (Maria da Penha) e a Delegacia de Turismo. E mesmo assim, o Estado classificou o local como “sem função social”. “O patrimônio público é do povo, não é moeda de troca para beneficiar interesses privados. Isso é uma afronta à inteligência e à dignidade do povo alagoano”, declarou o parlamentar. O vereador cobrou transparência e investigação sobre a negociação e defende a restituição imediata do terreno à Prefeitura, conforme previsto no comodato. Reforçou também que os serviços que funcionam na área têm papel fundamental para a população. O CAPS por exemplo atende cerca de 5 mil usuários, já no ano de 2024 foram registrados 3.126 casos de violência contra mulheres e mais de 3.500 medidas protetivas em Maceió. “Como o Estado tem coragem de dizer que uma delegacia que protege mulheres vítimas de violência é um equipamento sem função social? Essa conta não fecha!”, afirmou o vereador. Concluiu destacando seu compromisso com a defesa do patrimônio público, a transparência e a proteção dos direitos da população maceioense. Em aparte o vereador Cal Moreira parabenizou o tema abordado pelo orador tecendo mais subsídios quanto o tema. Em aparte o vereador David Empregos mencionou a dificuldades de espaços públicos e o que temos



ESTADO DE ALAGOAS
CÂMARA MUNICIPAL DE MACEIÓ
SETOR DE ATAS E DEBATES

ser vendidos sem nenhum critério sem entrar em contato com o município nem tão pouco a população considerando uma atitude lastimável. **Passando para o Prolongamento do Expediente foram lidos:** PDL Nº 522/2025 – Vereador Silvio Camelo Filho, protocolo web nº(s) 10220058 / 2025; PDL Nº 514/2025 – Vereadora Silvânia Barbosa, protocolo web nº 10160020 / 2025; Ofício – PMM – Controle Interno – protocolo web nº 10290001 / 2025. **Feita a chamada para a Ordem do Dia foi constado quórum regimental. Foram lidos e aprovados:** Indicações do Vereador Caio Beбето, todas em Discussão Única, protocolo web nº 10230003 / 2025 a 10230006 / 2025, 10280019 / 2025 e 10280020 / 2025; Indicação – Vereador Cal Moreira, em Discussão Única, protocolo web nº 10240003 / 2025; Indicações – Vereador David Empregos, ambas em Discussão Única, protocolo web nº(s) 10240009 / 2025 e 10240010 / 2025; Indicações – Vereador Luciano Marinho, ambas em Discussão Única, protocolo web nº(s) 10230040 / 2025 e 10240007 / 2025; Indicação – Vereador Neto Andrade, em Discussão Única, protocolo web nº 10240002 / 2025; Indicações – Vereador Thales Diniz, todas em Discussão Única, protocolo web nº(s) 10270011 / 2025 a 10270015 / 2025; Indicações – Vereador Thiago Prado, todas em Discussão Única, protocolo web nº(s) 10280022 / 2025 a 10280024 / 2025; Indicações – Vereadora Jeannyne Beltrão, todas em Discussão Única, protocolo web nº(s) 10260002 / 2025 a 10260015 / 2025; PDL – Nº 89/2025 – CMM, em 1ª Discussão, protocolo web nº 05260089 /



ESTADO DE ALAGOAS
CÂMARA MUNICIPAL DE MACEIÓ
SETOR DE ATAS E DEBATES

2025; PDL Nº 109/2025 – Vereador Leonardo Dias, em 1ª Discussão, protocolo web nº 07070012 / 2025; PDL Nº 099/2025 – Vereador Thiago Prado, em 1ª Discussão, protocolo web nº 06030069 / 2025; Moção de Congratulação – Vereador Leonardo Dias, em Discussão Única, protocolo web n 10290014 / 2025; Moção de Repúdio – Vereador Thiago Prado, em Discussão Única, protocolo web n 10270016 / 2025. No **Expediente Final** foi facultada a palavra ao vereador Rui Palmeira mencionou que cinco anos depois, o prefeito João Caldas tenta retaliar as denúncias que o parlamentar vem fazendo, ressuscitando as contas da sua gestão de 2020. Finalizando afirmou que perseguição não vai calar este parlamentar. Facultada a palavra ao vereador Leonardo Dias indagou sobre a falta de regulamentação dos PAES onde o governo federal emitiu um decreto. Solicitando o congresso federal que derrube esse decreto. Nada mais havendo a tratar foi encerrada a presente sessão e convocada outra para amanhã em horário regimental. Do que, para constar, lavrei e digitei a presente ata que dato e assino. Maceió, 29 de Outubro 2025, Fabíola Marinho Barbosa – Redatora de Atas e Debates.